

Opinião

E a nossa atitude?

Estamos constatemente culpando o Governo e nossos dirigentes pelas mazelas e desmandos instalados em nossa Empresa. Sem dúvida, a responsabilidade civil do acionista majoritário e de seus prepostos na Administração da CEDAE deve ser cobrada, sem nos permitir o seu esquecimento em função do tempo.

Não devemos esquecer também as decisões políticas que interferem em nossos salários, iludem a opinião pública e denigrem a imagem de uma Companhia, que é herdeira de um patrimônio marcado por grandes obras de engenharia, pelo respeito da população fluminense e pelo reconhecimento da comunidade técnica nacional.

Nesta empresa de hoje, que tem o seu corpo técnico devidamente desestimulado, aguardando passivo o transcurso dos próximos oito meses até a posse do novo Governo, como se fosse esta a única mudança visível em seu horizonte, capaz de estimular sua criatividade ou curiosidade sobre os próximos dirigentes, temos que convir que é muito pouco.

Nessa situação de apatia, sem estoques de materiais que permitam a manutenção nossa de cada dia, e servindo ainda de "chacotas" nos

jornais, que traçam um paralelo sobre duas CEDAE's - uma que ocupou a mídia com a maior obra do século - e a outra que faz manutenção com câmara de pneu usada.

Outro aspecto determinante para essa situação é a falta de recursos financeiros, resultado de erros estratégicos e políticos, que não nos permite mais um planejamento sequer mensal, levando a Companhia a uma profunda crise e atormentando nossos gerentes.

Ao contrário dos modelos participativos, onde todos conhecem, discutem os problemas e buscam juntos as soluções, aqui só nos cabe a incerteza de advinharmos até quando teremos uma Companhia ou até quando a população vai suportar "tarifaços".

O clima organizacional não poderia ser pior, sem perspectivas, sem desafios e sem cobranças pelo fim de Governo. Não temos o que esperar.

Mudamos nós, promovendo as mudanças necessárias ou mudanças nos serão impostas.

Acreditar no potencial da CEDAE, nos seus processos independente das alterações em seu organograma, acreditamos principalmente na força de seus

técnicos, por isso a mudança tem que partir de cada um de nós. A nossa atitude é a principal responsável pela mudança tão defendida por tantos e que poucos concretizam.

Acreditamos que se cada um entender e desempenhar seu papel, fortaleceremos nossas posições e teremos nossos processos produtivos respeitados e eficientes.

A Diretoria

HOTÉIS

X

TARIFA

Tarifa Pública

Beneficia

Hotéis

Pág. 3

Palestra propõe postura positiva.

Pág. 4 - 5

Proposta da SURLA: Melhoria operacional da CEDAE. Pág. 2

Convênios

Pág. 8

Proposta SURLA: melhoria operacional da CEDAE

-O que parece é que estão sucateando a Cedae de propósito exatamente para justificar terceirizações, municipalizações e privatizações...

- O problema é que nós não fazemos terceirização, e sim locação de mão de obra...

- Eu não vejo nenhum município em condições de assumir a estrutura do saneamento como faz a Cedae...

- Quando falam em privatização, a gente sabe que a iniciativa privada só quer o filé mignon...

- Hoje nós temos áreas estratégicas da companhia entregues a empreiteiras, enquanto o setor responsável pelo serviço é mantido na empresa, só que inoperante...

As preocupações no trecho acima foram colhidas junto a vários profissionais da Cedae durante a visita da Diretoria da ASEAC a Superintendência de Cabo Frio, na primeira semana de abril - Renato do Espírito Santo (presidente), Flavio Soares de Moura (diretor-financeiro), Jaime Dutra Noronha (diretor de comunicação) e a equipe do Jornal da ASEAC foram recebidos pelo superintendente Afonso Celso da Silva Joaquim e vários técnicos da região.

Portanto, não se trata de um diálogo, ou seja, uma conversa informal ou descompromissada entre duas pessoas. Trata-se de manifestações de dúvidas e incertezas que afetam toda uma equipe de trabalho, incluindo os postos de chefia.

Como se sabe, as visitas da ASEAC as superintendências regionais faz parte de uma estratégia da diretoria visando abrir a associação para o corpo técnico da companhia.

No entanto, nos últimos meses, tem sido difícil manter as conversações nos limites estatutários da ASEAC. Cada vez mais, os profissionais que atuam fora do Rio - longe da administração central da empresa - querem notícias sobre assuntos que eles consideram vitais tanto para o setor de saneamento quanto para seus destinos pessoais, o que demonstra falta de informação.

Ainda discute-se muito sobre paridade, retenções, problemas

trabalhistas em geral. Mas, o ponto alto dos debates nessas regiões tem sido o que aparentemente se convencionou chamar questões de sobrevivência - mesmo depois de esclarecido e reiterado o caráter associativo, e não sindical, da ASEAC.

Voltou a se falar também sobre a situação dos convênios - tema que já vem sendo amplamente discutido na associação e que mereceu destaque na edição passada deste informativo. Uma das considerações animadoras, pelo que tem de auto-avaliação e objetividade, coincidiu com uma das conclusões do grupo de trabalho formado na ASEAC com a esperança de participar mais de perto do desenvolvimento do assunto junto à direção da Cedae e às prefeituras. Foi quando alguém reconheceu com humildade que, nos casos em que os municípios resistem a renovar os contratos, "a raiz do problema pode estar no serviço prestado as comunidades".

-Se nós já prestamos bons serviços, por que não voltar a fazê-lo a fim de resgatar a confiança da população?...



Niltinho e Jaime



Renato e Afonso

JORNAL DA ASEAC-

Associação dos Empregados de Nível Superior da CEDAE -

Rua Sacadura Cabral, nº 120, Salas 601, 602 e 607 - Tels.: 263-6240 e 296-0025 - Ramal 102 - Telefax: 253-7428

Diretoria:

Presidente:

Renato Lima do Espírito Santo

Vice-Presidente:

Elysis Américo Moreira da Fonseca

Dir. Financeiro

Flávio José Soares de Moura

Dir. Comercial:

Jaime Dutra Noronha

Dir. Técnico:

Sidney Werneck dos Santos

Dir. Social:

Ivan Augusto Gonçalves

Dir. Adjunto:

Paulo Aníbal Uzeda de Oliveira

Conselho Diretor:

Walter Firmo de Rocha Filho

Maria Angélica Allemand

Dirceu Soares Marinho Filho

Dilcio Cassiano de Souza

Luiz Sebastião A. do Nascimento

Joper Padrão do Espírito Santo

Jorge Rodrigues Leitão

Aloísio Clóvis dos Reis

José Yochimy Arakaki

Luciano Amaral de Queiroz

José Eduardo A. do Amarante

João Carlos de Rego Pinto

Paulo R. Cruz Soares

Conselho Editorial:

Aloísio Clóvis dos Reis

Gil Moreira

Ida Menescal Lustosa

Maria Sueli C. M. Fontenelli

Expediente:

Jornalista:

Alexandre Campos

Revisão:

Maria Amália Monteiro

Programação Visual e Produção

Gráfica:

Terra Comunicação Visual Ltda.

Tel.: 552-6383

-De fato, a urgência maior é melhorar a operacionalização da empresa...

As declarações acima foram colhidas na mesma ocasião que aquelas primeiras. Não se trata de diálogo. É um burburinho, pois existe mais gente interessada na preservação da empresa e em sua qualidade de serviço "do que pode imaginar a nossa vã política".

Hotéis

X

Tarifa Pública

Em meados de novembro de 1993, o Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes, a ABIH e a AHT, através de seus presidentes, encaminharam ao Governo do Estado, documento identificado por ABIH 25.TXT, onde apresentavam as dificuldades da rede hoteleira em arcar com os custos provenientes da tarifa da CEDAE (água e esgoto). Pleiteavam então a modificação da categoria de usuário, então COMERCIAL, para RESIDENCIAL.

Sugeriu a CEDAE, como alternativa "mais econômica para o Estado", que a modificação proposta o fosse para a categoria PÚBLICA e não RESIDENCIAL.

Sensibilizado com a pálida argumentação contida no documento, o Excelentíssimo senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro autorizou a aplicação da tarifa pública para os hotéis.

Observa-se, salvo engano, que o Regulamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, aprovado pelo decreto nº 553, de 16 de janeiro de 1976, estabelece três categorias para consumo de água, a saber:

- a) domiciliar, quando a água é usada para fins domésticos em prédios de uso exclusivamente residencial;
- b) comercial, quando a água é usada em estabelecimentos comerciais ou industriais e, em geral, em prédios onde seja exercida qualquer atividade de fim lucrativo;
- c) consumo industrial, quando a água é usada em estabelecimentos industriais como elemento essencial à natureza da indústria.

O anexo ao decreto nº 7.297, de 25 de maio de 1984, inclui, dentre as categorias de usuários, a pública, sem contudo defini-la.

Por analogia, poder-se-ia adotar o conceito expresso no parágrafo 1º do artigo 94 do referido diploma legal, para compreensão da expressão **tarifa pública**, que diz:

"Parágrafo 1º- Ficam incluídas na categoria de consumo domiciliar excedente, os imóveis ocupados pelos órgãos do Estado, dos Municípios e da União; os estabelecimentos hospitalares e os de educação; os templos e prédios ocupados por congregações religiosas e por associações desportivas, sociais ou recreativas, sem fins lucrativos".

Por via de consequência, e segundo a regra inscrita no prefalado artigo, os hotéis não se enquadram nessa categoria.

Revele-se que o ato permissivo decorreu de um simples despacho do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro exarado num documento oriundo do Sr. Secretário-Chefe do Gabinete Civil. O que é um absurdo jurídico, eis que a CEDAE, por ser uma sociedade de economia mista, os atos de seus acionistas, conselheiros e administradores devem ser fundados na legislação própria.

Na verdade o acionista controlador é o Governo do Estado, pessoa jurídica de direito público e, não pode o Governador, mesmo nesta qualidade, interferir nos objetivos sociais da Campanhia.

Aliás a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as sociedades por ações, expressamente adverte que "o acionista controlador deve usar o poder com o fim de fazer a companhia realizar o seu objeto de cumprir sua função social, e tem deveres e responsabilidades para com os demais

acionistas da empresa, os que nela trabalham e para com a comunidade em que atua, cujos direitos e interesses devem lealmente respeitar e atender" (parágrafo único do art. 116).

Convém lembrar neste ponto a estimativa da Superintendência Comercial da CEDAE, de que "a recente alteração na característica do faturamento está acarretando uma redução do faturamento da ordem de US\$ 500.000/mês.

A lei das Sociedades por Ações diz que o acionista controlador responde pelos danos causados por atos praticados com abuso de poder, esclarecendo que são modalidades, dentre outros, de exercício abusivo de poder "promover alteração estatutária, emissão de valores mobiliários ou adoção de políticas ou decisões que não tenham por fim o interesse da companhia e visem causar prejuízo a acionista minoritário, aos que trabalham na empresa ou aos investidores em valores mobiliários emitidos pela companhia" (parágrafo 1º do art. 117).

O estatuto da CEDAE não deixa dúvidas de que um de seus objetivos é a arrecadação e cobrança das respectivas tarifas para custeio da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

E é evidente, por outro lado, que essa cobrança e arrecadação devem ser efetuadas em perfeita sintonia com o Decreto nº 553/76, sob pena de serem questionados de nulos os atos que discrepem das normas legais contidas no referido diploma legal.

Induvidosamente que os hotéis, por exercerem atividade de índole comercial, não podem ser classificados na categoria de tarifa pública, nem residencial, por absoluta falta de amparo legal.

A Diretoria

Palestra propõe

Em seguimento ao ciclo de debates coordenado pela ASEAC desde o ano passado, o consultor Marco Aurélio Ferreira Vianna apresentou uma palestra dia 13 de abril, no Leme Othon Palace, sob o tema "Mudança de Cenário". Sua receita para o atual quadro de incertezas na área de saneamento foi insistentemente repetida: criar grupos de trabalho voltados para as perspectivas de transformações; coordenar painéis destinados ao amplo debate sobre as novidades propostas para o setor (como já faz a ASEAC); diagnosticar os problemas, levando em conta dados concretos; elaborar um estudo com o sugestivo título *O Saneamento no Ano 2005*; e convencer o poder principal da necessidade de mudança.

Antes de tudo, porém, Marco Aurélio fez uma longa explanação em favor de mentalidades e ações triunfadoras e contra acomodações e atitudes passivas. Ele defendeu "a oxigenação do cérebro" como condição fundamental e necessidade permanente na busca ao sucesso. Lembrou também que relações pessoais e profissionais, ainda hoje, são baseadas em conceitos há muito ultrapassados pelo tempo e pelos costumes. Por exemplo: "Temos que



acabar com essa mentira de que a vida termina aos 65 anos". Ou ainda: "temos que deixar de ver o trabalho como um castigo".

Com um discurso visivelmente centrado na motivação da criatividade e na energização do otimismo, o consultor contou sua experiência junto a várias empresas a que prestou assessoria e inúmeros empresários a quem entrevistou para elaborar o livro *Que Crise é Esta?*, uma espécie de antítese das

expectativas negativas predominantes no Brasil. "Eu posso contar histórias fantásticas de pessoas bem sucedidas no interior do país ou no meio da selva", disse. "Descobri que existem empresas e empresários que amam pessoas e empresas e empresários que não amam pessoas. Deixei de lado os capitalistas selvagens e comecéi a estudar os casos daqueles que tratavam seres humanos como seres humanos. Cheguei a conclusão que patrões e empregados têm que se preocupar mais em ser gente do que em ser metas ou números", completou.

Para Marco Aurélio, o trabalho funciona melhor quando admite relações de amizade e afetividade. "Por isso, estou desenvolvendo uma tese para mostrar como as empresas podem fazer as pessoas mais felizes". Ele citou dados da revista Exame ao afirmar que 88% dos programas de qualidade total nos últimos anos, deram errado. "Claro! Antes da qualidade total vem a qualidade de



Poupas de Frutas
Congeladas

100%
NATURAL

ENTREGA
À
DOMICÍLIO

ABACAXI - AÇAÍ
ACEROLA - AMORA
BACURÍ - CAJÚ
CARAMBOLA - MORANGO
MANGA - CAJÁ - CAPUAÇÚ
GOIABA E OUTRAS.

TERRA

Nelson e André

511-2081

532-0770 - BIP - 4006413

CONVÊNIO

10%

de desconto

COMPROMISSO O BOTICÁRIO:

O preço à vista é o mesmo para pagamento em dinheiro, cheque ou cartão de crédito.

O Boticário

SERVIÇO DE ENTREGA GRATUITO

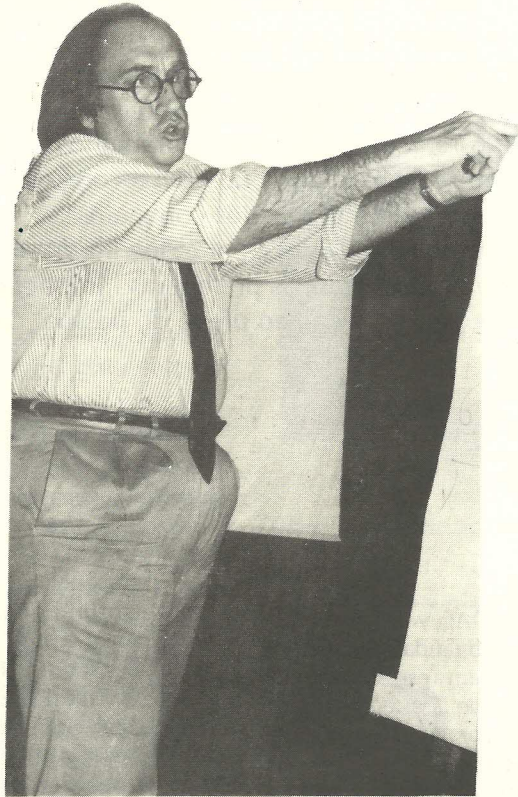
Bangu Tel. 331-3743	Campo Grande Tel. 316-1680	Laranjeiras Tel. 285-1599	Largo do Machado Tel. 285-4978
------------------------	-------------------------------	------------------------------	-----------------------------------

postura positivista.

vida", explicou. Qualidade ou *estratégia* de vida foi outro ponto destacado pelo palestrante como essencial para se conciliar longevidade e produtividade. Ele mencionou João Havelange (FIFA) e Roberto Marinho (Organizações Globo) como exemplos de homens que tiveram êxito nos negócios a partir dos 50 anos de idade e ainda se mantêm, na faixa dos 80, em plena atividade. "Eu não pergunto mais quantos anos você tem, mas, sim, quantos anos você vai viver".

Convencido de que o futuro é multidirecional, Marco Aurélio Ferreira Vianna diz que o ciclo das organizações é igualmente dinâmico, principalmente se se observar que são as mudanças externas que impõem nas empresas as mudanças internas. "As causas da vitória poderão vir a ser as causas da derrota, ainda mais quando prevalecer a síndrome do sucesso permanente", advertiu. "No século 21, a duração média das profissões será de 15 anos, levando em consideração os novos paradigmas de vida", previu. "A vida é um exercício de melhoria contínua e será mais feliz quem estiver sintonizado com as transformações".

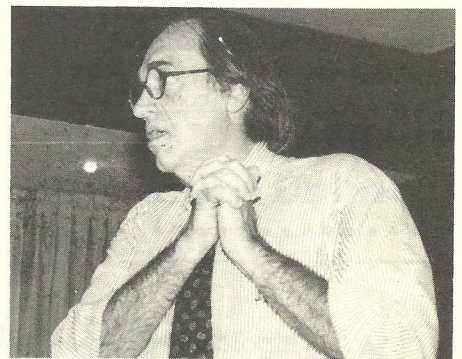
O consultor fez questão de



separar a idéia que tem dos chamados homens triunfadores e das chamadas sociedades pessimistas. "É preciso se livrar de pensamentos ruins, deixar de procurar defeitos nos outros, parar de criticar a companhia ou o país e trocar tudo isso por uma visão de futuro de longo prazo". Segundo Marco Aurélio, o Brasil vive uma interminável crise de auto-estima, sem perceber do que é capaz. "Falamos sempre em chegar ao

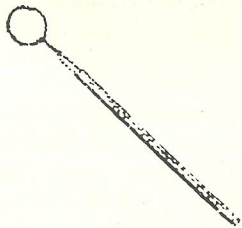
Primeiro Mundo e não nos damos conta de que o Primeiro Mundo já está ali, por exemplo, no Barra Free-Shopping. Não percebemos que a Xerox do Brasil e a IBM do Brasil são consideradas modelos de administração eficiente e estão entre as melhores do mundo".

Para conquistar essa postura positivista, segundo Marco Aurélio Ferreira Vianna, não é muito difícil. "A solução está na oxigenação do cérebro", repetiu, indicando que voltaria ao início da palestra para reprimir o desfile de dados, estatísticas, números, histórias, argumentos... numa *overdose* de ânimo que durou mais de três horas e que - a julgar pela disposição aparentemente *oxigenada* dos participantes - poderia ir mais além. Obs.: A fita desta palestra encontra-se à sua disposição na ASEAC.



Adriana Moreira

Cirurgiã Dentista



Odontopediatria
Dentística
Cirurgia
Próteses

Diariamente das 8:30 às 17:30

Rua Barata Ribeiro, 774 - Grupo

601/602 - Copacabana

Tel.: 255-8296 - Res.: 239-8956 • 511-5271

SEGUROS

FALE CONOSCO

242 - 4913

242 - 9516

242 - 7908

 **EVENTO**
CORRETORA DE SEGUROS

RUA ÚRUGUAIANA Nº55 GRUPO 608 CENTRO - RJ

Novo passo na luta dos convênios.

A ASEAC enviou à presidência da Cedae, em 28 de março, o Ofício n. 22/94 em que solicita a designação formal de um representante da associação para participar efetivamente da Comissão dos Convênios dos Municípios.

A iniciativa foi resultante das reuniões do Grupo de trabalho formado na ASEAC com o "objetivo de definir conceitos e premissas para colaborar com a companhia na concretização das renovações dos convênios".

Desse modo, a associação considera ter cumprido a parte que lhe cabe, dentro dos limites estatutários, em defesa do seu envolvimento nas conversações com as prefeituras - implicando no aguardo de uma manifestação positiva da direção da Cedae ao pleito do pessoal de nível técnico.

Ofício nº 22/94 - ASEAC

ILMO. SR. DR. RAYMUNDO DE OLIVEIRA
M. D. PRESIDENTE DA CEDAE

Sr. Presidente

Como é de conhecimento público, a CEDAE vem mantendo entendimento com diversas Prefeituras, com a finalidade de, através de negociações, renovar os convênios que ensejam a essa Companhia a prestação de forma adequada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com vistas à garantia da saúde e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Esta Associação, cônica de suas responsabilidades com os destinos dessa Companhia e, movida pela apreensão demonstrada por seus associados, principalmente aqueles dos municípios já afetados, decidiu, em reunião de seu Conselho Diretor, criar um Grupo de Trabalho com o objetivo de definir conceitos e premissas para colaborar com a Companhia, subsidiando-a no sentido de obter resultados favoráveis na concretização das renovações dos Convênios. Esse Grupo de Trabalho, após diversas reuniões e, com base no

potencial da CEDAE, traduzido pela sua alta condição de viabilidade econômico-financeira permitindo alcançar elevados níveis de geração interna líquida de recursos, aliada à possibilidade de, através da capacidade atual instalada, sem aumento de despesas operacionais e com níveis de investimentos adequados, melhorar e ampliar a oferta de seus serviços, concluiu seus trabalhos opinando que a Companhia deva lutar para manter sua configuração geográfica atual, aprimorando gradativamente seu Desenvolvimento Institucional e, que esta Associação participe, intensamente, das discussões sobre as renovações dos Convênios.

Assim, Sr. Presidente, com base no exposto, vimos solicitar a V. Sa., que designe, formalmente, um representante, a ser indicado pela ASEAC, para participar efetivamente da Comissão específica que trata das renovações de Convênios.

Sem mais, renovando nossos votos de estima e consideração, subscrevemo-nos.

Atenciosamente

RENATO LIMA DO ESPÍRITO SANTO
Presidente da ASEAC

Resultado do Exercício - Prejuízo

Por: Arlindo P. Medeiros (*)

A prática de se administrar o custo empresarial para gerar prejuízo, é tecnicamente condenável e fere aos princípios de uma boa administração. Sabemos que, o intuito é evitar a carga tributária decorrente do lucro, pressupondo que tais recursos poderiam ser aplicados em Investimentos e Custos dos Serviços de Manutenção o que, na realidade, é utopia.

Aspectos positivos

- a) Evita a carga tributária; e
- b) Evita a distribuição de dividendos e participação.

Aspectos negativos

- a) A administração mantém planejamento e controle inconsistentes;
- b) Não se procura combater o desperdício e

o super-faturamento;

- c) Não há a preocupação de saldar os compromissos em dia, preferindo pagar juros, multas correção monetária e custos judiciais;
- d) Não há preocupação nos pagamentos dos reajustamentos das faturas de material, de obras e serviços;
- e) Perda da substância do Patrimônio Líquido (Capital Próprio); prejudicando a abertura do Capital Social ao Mercado de Ações;
- f) Não se atenta para o gerenciamento adequado da área Comercial quanto a Produção (perda em torno de 50%). Faturamento da Receita, Arrecadação, Débitos de Usuários, Reposição e Manutenção de Hidrômetros de grandes e médios consumidores e Política de Corte; mesmo considerando o aspecto social; e
- g) O descrédito junto à população.

Somos de opinião que, deva haver na CEDAE a racionalidade nos procedimentos e austeridade na administração dos recursos, tendo por meta sua grandeza e não o seu gigantismo, e o lucro, mesmo com a carga tributária, está no contexto de um harmonioso planejamento, aliado à política de um Contrato de Gestão eficiente. O desempenho da CEDAE, a exemplo do exercício de 1993, não deve ser medido apenas pela Receita Operacional maior dos últimos quatro anos (JC nº 16). O Balanço demonstrou Prejuízo Operacional (modelo CVM) de 18 bilhões de Cruzeiros Reais e Índices de Liquidez Financeira insuficientes. Objetivo alcançado?

(*) Contador Aposentado
ABRIL de 1994

Confraternização e Prêmios em nova noite de Bingo.

Nem o tempo chuvoso foi suficiente para atrapalhar a Grande Noite do Bingo, promovida pela ASEAC e o Clube 17, em 15 de abril passado, uma sexta-feira. Cerca de 200 pessoas participaram da noite de lazer e confraternização, que incluiu a tradicional e esperada entrega de prêmios aos felizardos vencedores.

Estavam em jogo um televisor, um forno microondas, um relógio, uma torradeira, um telefone sem fio, uma secretária eletrônica e diversos brindes. Dentre os prêmios mais cobiçados havia uma bicicleta Mountain Bike, que saiu para o filho de Ivan Novilli, um aparelho de Fax, que foi para Jeanine Barcelos presidente da SEAERJ.

Houve momentos de disputas acirradas, quando, por exemplo três grupos em três mesas chegaram até quase ao último número com chances de fechar o bingo. Neste caso, a cartela da sorte estava com Solange Müller. Ela ficou com o relógio.

A função de "cantar o caminho das pedras" ficou por conta de um revezamento de duplas: Bira e Renato num momento, Jaime e Flávio em outro, Amália e Cláudia... e assim por diante. O dinamismo e o ambiente de descontração e animação se estenderam das 9 da noite até as 2 da madrugada. Ainda teve "DJ", música e dança (para quem aguentou!).

A noite deu certo em todos os sentidos: além do clima de outono, que não afetou a disposição dos participantes que arriscaram sair de casa, o Clube 17 estava saindo de uma reforma que, porém, foi concluída a tempo de não comprometer a programação prevista.

Ficou a certeza de mais um evento satisfatoriamente divertido - considerando que todos os objetivos de integração social e associativa foram plenamente atingidos, inclusive com um resultado financeiro positivo para os patrocinadores, e nesse sentido, ficou também a constatação de que a parceria ASEAC-17 nada tem deixado a desejar em se tratando de confraternização e lazer.

Pelo sim, pelo "sim"... até a próxima!



Renato dá início ao Bingo, com Bira ao seu lado.



INSTITUTO CAMPOS DA PAZ

Direção: Dr. A. Campos da Paz
CRM 34939-6 • CPF 552909067/20

**CONVÊNIO COM A CAC
Golden Cross • Amil • Unimed
Bradesco e outras**

Esterilidade Conjugal • Mastologia • Prev.
Distúrbios da Menopausa •
Prevenção do Câncer Ginecológico (Aparelho
Genital e Mamas)
Cirurgia Obstetrica e Ginecologia

**ULTRASONOGRAFIA
CARDIOTOCOGRAFIA**

Dir. Téc. Dra. Veronica de M. Castello Branco

Av. N. S. Copacabana, nº 664 - Grupo 606 -
Galeria Menescal
Tels.: 235-4740 - 256-2707 - 256-2788

TERRA

Psicóloga Clínica

Psicanálise e apoio psicológico no
processo de reabilitação de pacientes
com doenças psicossomáticas.

Dra. Miriam Burd

CRP 05/0123

Cons.: Rua Santa Clara nº 50 sala 1104
Copacabana

Tels.: 256-4757 (cons.) 275-4327 (res.)

Desconto Especial para Sócios da ASEAC

Relação Convênios

O Boticário

10% Desconto (em todas as lojas)

Bom Tempo Energia Solar

Rua Alcindo Guanabara, 17/ 1501 - Centro -
Tel.: (021) 533-1707

Curso Oxford

10% Desconto em todas unidades

Jardim Escola Hora de Aprender

Isenção Taxa de Matrícula e 20% de Desconto nas mensalidades

Rua Aquidabã, 671 - Lins de Vasconcelos

Cultura Inglesa

10% Desconto em todas unidades

Casa Mattos Papelaria e Livraria

10% Desconto em todas as lojas

Dermaje Farmácia de Manipulação

10% Desconto em todas as lojas

FantasyTour Agência de Viagens Ltda.

10% Desconto

Rua Uruguaiana, 10/707 - Tel.: 221-2464

Bierklause

2ª, 3ª, 4ª e sábados (cortesia no couvert artístico para damas e cavalheiros) 5ª e 6ª (cortesia para damas e cavalheiros, desconto de 10%).

Mirian Burd Psicologia Clínica

Desconto de 10%

Rua Santa Clara, 50/ 1.104 - Tel.:256-4757

Dentista Dr. Jorge Rubia Pereira Coelho

30% Desconto

Praia de Botafogo, 210 - Grupo 704-
Tel.: 553-5696

Academia Forma e Movimento

100% matrícula - 20% mensalidade
Rua Prof. Lacerda, 19 - Ramos

Academia "DAVID'S DANCE"

Rua Francisco Sá, 36 - Loja "A"-
Copacabana- Posto 6 - Tel.: 267-4644
20% na matrícula e 10% nas mensalidades

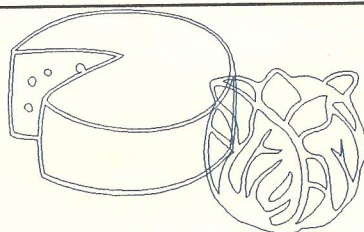
Academia Arte de Viver

Rua Vasco da Gama, 220 - Cachambi
100% matrícula - 30% mensalidade

Relação Programas Globo Vídeo

Globo Rural

-Virus/Soja; Melancia/Solo; Leite/Ácido;
Receituário/Veterinário;
-Pulverização/Viçosa; Boi/Gordo; Égua/
Cio; Colhedor/Frutas
-Aspargos/NE; Soja/Tamanduá; Côco/
Fungo; Graviola/INF; Milho/Semente
-Rãs/Confinamento; Translago/Santarém;
Boiada/Teaser
-Secador/Viçosa; Boiada/Resumo; Boiada/
Serra
-Algaroba/Semente; Vaca/Parideira;
Boiada/Chuva; Boiada/Aquidauana



Globo Shell Profissões

-Técnico em Calçados
-Técnico em Cerâmica
-Técnico em Desenho de Comunicação
-Técnico em Edificações
-Técnico em Eletrônica
-Técnico em Eletrotécnica

Globo Ciência

-Psicultura
-Astronáutica
-Ser Cientista II
-Medicina Natural e Ornitologia
-Astronomia
-Ser Cientista III

Globo Repórter

-Antártica
-Abastecimento de Carne e Leite
-Antonina
-Aids III
-Argentina
-Alimentos

DUB-VIDEO

Filmagem
para Video

Casamentos
Bodas

Festa de 15 anos
E outros Eventos

Edição Computadorizada



Contato:
Gilson Freire
ou Deize
Tel.: 354-3444

Dê um presente para quem você ama
a DUB - VIDEO realiza seus sonhos uma lembrança
que vai ficar para sempre na sua vida.



Corretora MILESI Seguros Ltda.

TÉCNICA E EXPERIÊNCIA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
NO MERCADO DE SEGUROS

771- 4801 • 771- 5201

Av. Presidente Kennedy, 999/103
Duque de Caxias

Em resposta a matéria publicada na edição passada do Jornal da ASEAC, o assessor da Presidência da CEDAE, Evandro Rodrigues de Britto, nos envia o seguinte esclarecimento:

"O presidente da ASEAC, sempre tão cioso de suas obrigações, tão responsável em suas atividades e tão atento quanto a possíveis falhas de outros, se esqueceu de mencionar na introdução da coluna "Projeto Memória - Cedae esquece, ASEAC cobra" que na reunião do Conselho Diretor da ABES, DE 25/03/94, propus que ele me procurasse em 28/03/94 (2ª feira) para uma conversa com o Presidente da CEDAE com o objetivo de resolver o impasse exposto, conforme consta da ata da citada reunião.

No final do dia 28, na fila do elevador, cobrei do Presidente da ASEAC o compromisso. Disse-me que não havia tido tempo mas que o faria o quanto antes.

Hoje, 14/04/94, continuo esperando a manifestação por parte do Sr. Presidente da ASEAC.

Tenho certeza que "a ASEAC não esquece mas a CEDAE cobra".

Nota do Presidente da ASEAC:

"No final do dia 28, quando abordado na fila do elevador, além de dizer que faria novo contato, disse também que aguardaria as possíveis mudanças na Direção da empresa, decorrentes do prazo de desincompatibilização para os que concorreriam a cargos eletivos - só após o dia 2, (afinal não tínhamos certeza de quem permaneceria nos cargos)".

Após a reunião com o Assessor da Presidência, já acontecida, continuamos aguardando o posicionamento oficial da CEDAE.

Anuncie no Jornal da ASEAC

1 PÁG. - 57 URV'S

1/2 PÁG. - 33 URV'S

1/4 PÁG. - 15 URV'S

1/8 PÁG. - 8 URV'S

ENCARTE - 43 URV'S

"Pedra e Brilhantina"

Publicado no Jornal O DIA

Quem lê O Dia já sabe do que trata a manchete acima. Na edição de 19 de abril passado, o jornal publicou artigo intitulado "Cedae não tem material para consertar vazamentos".

O texto classificava os recursos operacionais da empresa como "da idade da pedra ou "nos tempos da brilhantina", e destacava que "depois de uma semana de telefonemas para o 195, um cano rachado, provocando vazamento em uma calçada em Jacarepaguá, foi

finalmente consertado: com pedacinhos de pau e camara de ar usada"(?)

Mais uma vez a imagem da companhia foi passada a público de forma debochada, ingloria - mas, infelizmente, verdadeira. Tão real quanto o fato de atualmente coexistirem duas Cedae(s). Aquela que mobiliza todo o Estado, eficientemente, para uma operação de corte temporário de abastecimento, enquanto anuncia a ampliação do sistema do Guandú como

a "obra do futuro"... e a outra que se revela impotente, amarrada ao passado com ajuda de "pauzinhos" e "pneuzinhos"(usados!)

Além do constrangimento pessoal, do orgulho profissional ferido, do vexame corporativo, resta-nos algumas dúvidas ora históricas, ora esquizofrênicas. A que Cedae pertecemos, afinal? Para qual Cedae querem nos levar, enfim? De que lado estamos?

Aniversários

Maio

Almir Cavalcanti Ribeiro	30/05	José Yochimy Arakaki	25/05
Antonio Alberto de L. Pimentel	04/05	Joubert Abi-Ramia Antonio	31/05
Antonio Fernando C. Matta	05/05	Lucio de Souza Fonseca	28/05
Antonio Luiz Alves Maia	23/05	Luis Carlos Gomes Vieira	21/05
Antonio Turano	27/05	Luiz Claudio C. de Carvalho	15/05
Arlindo Pereira Medeiros	04/05	Manoel Thomaz de Andrade	30/05
Augusto Cesar P. da Costa	01/05	Marcia de Castro Martinez	10/05
Carlos Alberto Cascão Filho	23/05	Marcos Robert Beveridge	05/05
Carlos Eduardo Pinto Filho	09/05	Maria A. dos Santos Frotte	23/05
Celso de Melo Rocha	23/05	Maria Christina Piragibe	01/05
Cid Curi	16/05	Milton Nunes Moreira	22/05
Dyrceu Soares Marinho Filho	10/05	Nely A. de Figueiredo Souza	07/05
Edimo Ferreira da Silva	14/05	Nilton Bernardo Soares	16/05
Elson Oliveira Tavares	24/05	Paulo Fernandes Ramos	20/05
Elysio Americo M. da Fonseca	24/05	Paulo Roberto Cruz Soares	07/05
Fernando Dias	05/05	Roberto Gomes de Oliveira	05/05
Hugo Protogenes G. Filho	10/05	Rogério Teixeira dos Santos	16/05
Jaime Teixeira Azulay	15/05	Ronei Longuinhos Nunes	22/05
João Benedito Lorenzon Mello	25/05	Ruy Fernando Santianna	06/05
João Carlos Latorraca	29/05	Samyr Chiade Hissa	28/05
Joaquim Lobo Leite Pereira	15/05	Solange Souza Moreira	02/05
Joel Longuinhos Nunes	01/05	Thelio Bogado Junior	22/05
Joper P. do Espírito Santo	12/05	Ubiratan de Gusmão C. Lima	21/05
José Alfredo F. da Rocha	24/05		



ESSA É QUENTE !

AQUECIMENTO DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR PARA
SUA RESIDÊNCIA, INDÚSTRIA,
HOTEL E FAZENDA.

ECONOMIA DE ATÉ 80% DE ENERGIA ELÉTRICA
Tem custo baixo, e é para sempre!

- Banheira de hidromassagem
- Boiler elétrico em aço inox
- Sauna seca e a vapor
- Aquecimento para piscinas
- Filtros e bombas

10% de desconto
para associados

BOM TEMPO ENERGIA SOLAR

Rua Alcindo Guanabara, 17/1501 • Centro
Tels.: (021) 533-1707 □ (021) 220-5718

BIKE STORE

A mais nova loja de Bicicletas de Laranjeiras

- Mountain Bikes Importadas e Nacionais
(Adulto e Infantil)

- Mountain Bikes: 6, 18 e 21 marchas

Peças Pneus e Acessórios

- Linha completa GB Cycling Wear
- Bermudas, Shorts, Camisas, etc.
- Tudo para sua segurança, Luvas, etc.

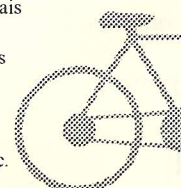
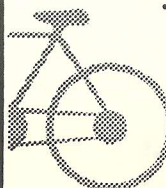
Oficina Especializada

- Consertos e Montagens em Geral

Rua das Laranjeiras, 58-A - Laranjeiras-RJ

EM FRENTE À LOJAS AMERICANAS

TEL.: 285-7941



TERRA

IMPRESSO